

### I – Identificação

- Nome do GT / GE: Filosofia da Educação (17)
- Coordenador(a): Sílvio Donizetti de Oliveira Gallo (UNICAMP)
- Vice-coordenador(a): Walter Omar Kohan (UERJ)

### II – Caracterização

- Número de membros no GT em 2005: em torno de 50
- Regularidade da participação dos membros: houve sessões com cerca de 90 pessoas; 50 foi o número médio de participantes nas diversas atividades
- Instituições representadas no GT/GE:  
UBA/UNICAMP/USP/UNESP/UNIMEP/UNINOVE/UFSCar/UNISAL/  
UNISANTOS/SENAC/UERJ/UFRJ/UNIRIO/UFRRJ/UFF/UGF/PUC-  
Rio/UNESA/UFRGS/UFPEl/UFSC/UNIJUÍ/UNIFESP/UNIPAC/  
UNESC/UFC/UFPE

### III – Organização do Trabalho do GT

Para a 28ª Reunião Anual da ANPEd o GT teve um expressivo aumento no número de trabalhos inscritos. Se na 27ª Reunião foram 12 trabalhos, 03 pôsteres e 02 minicursos (num total de 17), nesse ano tivemos a inscrição de 33 trabalhos, 07 pôsteres e 05 minicursos (totalizando 45 inscrições). O aumento significativo deveu-se à ampla divulgação e chamada de trabalhos empreendida pela coordenação do GT, que assumiu justamente com a tarefa de dinamizar este processo, superando a queda experimentada em 2004.

As propostas inscritas foram distribuídas entre os três pareceristas *ad hoc*, totalizando 15 pareceres para cada um. Como Amarildo Luiz Trevisan submeteu uma proposta de minicurso, ele analisou 11 trabalhos e 04 pôsteres; Newton Duarte analisou 11 trabalhos, 03 minicursos e 01 pôster; Siomara Borba Leite analisou 11 trabalhos, 02 minicursos e 02 pôsteres.

Todos os minicursos foram aprovados pelos respectivos pareceristas; a coordenação consolidou os pareceres, classificando-os em ordem decrescente de acordo com a avaliação dos pareceristas. Ficamos, portanto, com quatro propostas excedentes, sendo que tratativas com a Diretoria da ANPEd levaram à aprovação também do primeiro excedente, com financiamento parcial. Dos pôsteres, quatro foram aprovados pelos pareceristas e três foram recusados. A coordenação acatou os pareceres, apenas procedendo à sua consolidação.

É importante destacar que nesse ano inaugurou-se o trabalho on-line, diretamente no portal da ANPEd, o que facilitou muitos processos e gerou economia financeira e de tempo. No entanto, o processo de implantação gerou também alguns problemas, como atraso no cronograma. Destacamos que quando o sistema foi aberto para que a coordenação indicasse os pareceristas para cada trabalho inscrito, a indicação de

procedência geográfica/institucional dos textos não estava disponível. Como priorizamos o fato de os pareceristas terem um bom tempo de trabalho, dado ao grande número de textos a analisar, a distribuição foi feita sem o conhecimento desse dado, só disponibilizado em torno de uma semana depois. Na distribuição foi levada em conta então a concepção teórica de cada trabalho e sua articulação com as linhas de pesquisa de cada parecerista. Com a disponibilização do dado de indicação de procedência, constatamos que alguns trabalhos foram enviados para pareceristas do mesmo estado. No entanto, nenhum se manifestou impossibilitado de analisar devido a identificação de autoria, e tudo transcorreu dentro da normalidade.

#### **IV – Relação entre o programado e o realizado na 28ª Reunião Anual**

Para a 28ª Reunião Anual a Diretoria estimulou que os GTs trabalhassem com um número maior de trabalhos a serem apresentados; como o GT Filosofia da Educação teve expressivo aumento da demanda de inscrições, fixamos em 14 o número de trabalhos a serem apresentados, mais um trabalho encomendado. Isso implicou na necessidade de uma adaptação da dinâmica que o GT vinha experimentando, com o privilégio da discussão dos trabalhos, devido a uma diminuição do tempo disponível.

As sessões foram montadas com quatro trabalhos, procurando-se na medida do possível garantir proximidades temáticas e/ou teóricas que possibilitassem um incremento das discussões. Cada sessão contou com um coordenador/debatedor. Em princípio, foram convidados para essa função os pareceristas *ad hoc*, como dois deles não puderam comparecer, foi convidado o Prof. José Pedro Boufleuer, representante no Comitê Científico, para coordenar uma delas (com trabalhos na linha da teoria crítica) e o Prof. Pedro Pagni para coordenar uma outra, com temática voltada para o ensino de filosofia. A sessão de apresentação do trabalho encomendado foi coordenada pelo Prof. Walter Kohan, vice-coordenador do GT. Uma sessão final, com apenas dois trabalhos, foi colocada em seguida ao trabalho encomendado e seria coordenada também pelo Prof. Walter; como este precisou ausentar-se por motivo de viagem, a sessão foi coordenada pelo Prof. Silvio Gallo, coordenador do GT. As sessões foram programadas para acontecer com duas exposições consecutivas, de 20 minutos cada uma, seguidas por uma intervenção do coordenador/debatedor de 10 minutos, no máximo, e 40 minutos para debate com o público. Nas sessões com quatro trabalhos, foram apresentados e debatidos dois trabalhos, com um pequeno intervalo, e depois mais dois trabalhos apresentados e debatidos. Nas sessões em que um dos autores não compareceu, foram feitas as três apresentações consecutivas, seguindo-se um debate geral.

As reuniões para temas específicos do GT aconteceram ao final de cada sessão de apresentação de trabalhos, e uma “reunião extraordinária” aconteceu na tarde de terça-feira, dia 18/11, das 16h às 18h, para garantir minimamente os encaminhamentos necessários.

A programação em cada sessão esteve disposta da seguinte maneira: dia 17/11, manhã: Ilton Benoni da Silva (UNESC), *Filosofias conflitivas, pedagogias antagônicas*; Vidalcir Ortigara e Astrid B. Avila (UNESC), *Realismo Crítico e produção do conhecimento em educação: contribuições de Roy Bhaskar*; Marlene de S. Dozol (UFSC), *A face pedagógica de eros*. Estava prevista também a apresentação de Sandra S. Della Fonte (UFSC), com o trabalho *Considerações sobre ontologia e gnosiologia marxista*, que porém não pôde comparecer por problemas de saúde. Como a justificativa foi encaminhada à coordenação na noite de

15/11, não houve tempo para incluir em seu lugar um trabalho classificado como excedente. Essa sessão foi coordenada pelo Prof. Newton Duarte.

Dia 17/11, tarde: Elisete M. Tomazetti (UFSM) e Simone F. S. Gallina (UNICAMP), *Qual a relação do ensino de filosofia com a cultura juvenil?*; Renata P. L. Aspis (SENAC), *Problematização de alguns pressupostos do ensino de filosofia para jovens*; Renê J. T. Silveira (UNICAMP), *Programa de Filosofia para Crianças de Matthew Lipman: uma concepção liberal de educação*; Cristiane M. C. Gottschalk (USP), *O papel da linguagem no ensino e na aprendizagem da perspectiva de uma pragmática filosófica de inspiração wittgensteiniana*. A sessão foi coordenada pelo Prof. Pedro A. Pagni.

Dia 18/11, manhã: Geraldo A. Locks (UNIPLAC), *Sacrifício e Dom: os “homens-bomba” – o sentido da dívida e da entrega total*; Nadja M. A. Hermann (UFRGS), *Estetização do mundo da vida e sensibilização moral*; Catia P. Viero e Ari P. Jantsch (UFSC), *A pragmática universal de Habermas e a apropriação da idéia de consenso pela educação*; Marcelo G. A. de Souza (PUC-Rio), *Ética, Ciudadanía y Educación para la tolerancia: una aproximación al pensamiento de Jürgen Habermas*. Este último autor avisou a coordenação com antecedência de sua impossibilidade de comparecer à reunião. Comunicada a secretaria executiva da ANPEd, esta contatou o autor do primeiro trabalho classificado como excedente, Prof. Antônio Joaquim Severino, que confirmou sua participação. Porém, na reunião o Prof. Severino preferiu abrir mão de sua apresentação, garantindo mais tempo para as discussões internas do GT. Essa sessão, que ficou então com 03 trabalhos, foi coordenada pelo Prof. José Pedro Boufleuer.

Dia 19/11, manhã: Marinete A. da Silva (UNIRIO), *Modelo e Educação em Nietzsche*; Cláudio Almir Dalbosco (UPF), *Teoria Social, Antropologia e Educação em Rousseau*. Essa sessão foi coordenada pelo Prof. Silvio Gallo.

De modo geral, as apresentações e discussões correram bem. No entanto, o GT sentiu que o aumento no número de trabalhos prejudicou o aprofundamento das discussões, fato que experimentamos com muito sucesso na reunião de 2004, quando apenas 09 trabalhos foram apresentados.

Conforme já relatado, foram aprovados quatro pôsteres: Caroline Mitrovich (UNESP), *Pedagogia Revolucionária – ação e formação segundo Benjamin*; Paulo de Tarso Gomes, Cássio Donizete Marques, Francisco Evangelista e Marcos Francisco Martins (UNISAL), *Ensino de Filosofia: metodologia para os níveis fundamental e médio*; Maria José Guzman (UERJ), *Notas Filosóficas para Pensar a Relação entre Educação, Prazer e Desejo*; Maximiliano Valério López (UERJ), *A Filosofia como Experiência: uma perspectiva deleuziana*. Os autores do pôsteres foram convidados a expô-los na sala reservada ao GT, nos horários das atividades, como forma de divulgar melhor o trabalho e incentivar a discussão com os membros do GT.

Das cinco propostas de minicurso, foram oferecidas as duas primeiras classificadas: Sylvio de Souza Gadelha Costa (UFC), *Educação e Sociedades de Controle*, e Avelino da Rosa Oliveira (UFPel), *Marx, Freire e a Exclusão Educacional*.

Para o trabalho encomendado foi convidado o Prof. Dr. Carlos Cullen, catedrático de Ética e de Filosofia da Educação da Universidade de Buenos Aires, que apresentou o trabalho *“RESISTIR E INSISTIR CON INTELIGENCIA CRÍTICA - Tareas y sentidos de la Filosofía de la educación en América Latina”*, em sessão na manhã de quarta-feira, 19/11, coordenada pelo Prof. Walter Kohan. O convite ao Prof. Cullen deveu-se à intenção manifestada pelo GT de abrir o debate com perspectivas internacionais da Filosofia da Educação, o que nos parece ter sido bem sucedido. É importante ressaltar que o Prof. Cullen é um dos responsáveis pela recém-criada Rede Latino-americana de Filosofia da Educação. Lamentamos não ter sido possível a apresentação do trabalho encomendado

na manhã de segunda-feira, abrindo as atividades do GT, devido à agenda do Prof. Cullen, que participou ainda de atividades na UERJ e na UNICAMP.

O GT participou ainda da sessão especial **Os Intelectuais e a Pós-Graduação na América Latina**, coordenada por Silvio Gallo e contando novamente com a participação de Carlos Cullen.

Estava previsto na programação do GT o lançamento do livro organizado por Ralph Ings Bannel pela Editora da UFG, com os textos dos trabalhos apresentados no GT na 27ª R.A. Infelizmente, a editora não conseguiu aprontar o livro para a 28ª R.A., devido à greve nas universidades federais. Na reunião do GT da tarde de segunda-feira o Prof. Ralph fez um breve comentário sobre o livro, comprometendo-se a fazer a divulgação pela lista de discussão do GT tão logo ele fique pronto.

## V – Programação 2006

- a) **Processo de avaliação dos textos inscritos:** este tema tomou a maior parte do tempo das discussões do GT. Coordenador e vice-coordenador abriram essa questão ainda pela lista de discussão do GT, quando tomaram ciência do resultado da avaliação pelo Comitê Científico. A posição da coordenação é que os critérios de avaliação são muito vagos e induzem a um processo bastante subjetivo. Estando na posição privilegiada de ter podido ler os 33 trabalhos inscritos, a coordenação coloca que há trabalhos recusados que apresentam o mesmo nível de trabalhos aceitos, não ficando claro o motivo da recusa. A coordenação levantou ainda o fato de ter havido uma forte concentração regional dos trabalhos aprovados, o que foi veementemente questionado por muitos membros do GT. O representante do GT no Comitê Científico relatou e explicou todo o processo de trabalho na subárea do Comitê, defendendo que tudo ocorreu dentro da regularidade das regras da ANPEd. A coordenação não questionou a regularidade dos trabalhos, mas sim as regras definidas pela associação e a sistemática de avaliação. Após longa discussão, decidiu-se pela criação de uma comissão composta pelos professores José Pedro Boufleuer, Silvio Gallo e Antonio Joaquim Severino para discutir a questão e redigir um documento propositivo a ser encaminhado à Diretoria da ANPEd. Em virtude de sua discordância do processo de avaliação, coordenador e vice-coordenador renunciaram ao mandato, que duraria ainda um ano, conforme carta encaminhada à Diretoria da ANPEd.
- b) **Coordenação do GT:** frente à renúncia dos titulares, o GT indicou para ocupar a coordenação e vice-coordenação no biênio 2006-2007 os colegas Newton Duarte e Ari Paulo Jantsch, respectivamente.
- c) **Indicação de Pareceristas *ad hoc*:** a coordenação defendeu que, frente ao crescimento do número de trabalhos inscritos e os problemas enfrentados na avaliação, o GT elevasse significativamente o número de pareceristas *ad hoc*. Essa proposta recebeu várias críticas e chegou-se então ao número de quatro pareceristas. Teríamos que substituir Siomara Borba Leite e Amarildo Luiz Trevisan, que já haviam cumprido dois anos na tarefa; como Newton Duarte, que ainda teria um ano de mandato, foi indicado à coordenação, também precisou ser substituído. Foram então indicados os seguintes colegas, com o cuidado de garantir ao máximo o critério da representatividade regional: Tarso Mazzotti, do

Rio de Janeiro; Pedro Pagni, de São Paulo; Nadja Hermann, do Rio Grande do Sul; e Maria Célia Marcondes de Moraes, de Santa Catarina.

- d) **Indicações para o Comitê Científico:** o GT mantém por mais um ano as indicações de Bruno Pucci e Antônio Joaquim Severino, ambos de São Paulo. Para substituir José Pedro Boufleuer, que completou seu segundo ano de mandato, foi indicado o colega Ralph Ings Bannel, do Rio de Janeiro.
- e) **organização e funcionamento do GT:** o grupo avalia que a sistemática de apresentação de um menor número de trabalhos, com conseqüente acréscimo do tempo de discussão, contribui muito mais para os propósitos do GT, que são voltados para a consolidação da área e aprofundamento temático. Por outro lado, reconhece a Reunião Anual da ANPEd como um importante espaço para a socialização das pesquisas com a comunidade científica. Sem ter conseguido avançar mais neste debate, o GT decidiu manter para 2006 a mesma sistemática deste ano: 14 trabalhos apresentados mais um trabalho encomendado; não indicação de indução de temática, mantendo a demanda livre; minicurso também incluído na demanda livre. Não houve tempo para indicação de temática e nomes para o trabalho encomendado.
- f) **subáreas do Comitê Científico:** O GT abriu essa discussão mas não conseguiu aprofundá-la ou chegar a alguma conclusão. É um assunto que prossegue na pauta para discussões.
- g) **co-autoria:** O GT debateu um pouco o tema e há posições divergentes. Como não se conseguiu chegar a nenhuma conclusão, é assunto ao qual o grupo deverá voltar em 2006.
- h) **valorização das reuniões regionais:** o GT concorda com a necessidade de incremento da articulação das reuniões regionais com a Reunião Anual. Em cada estado, os membros do GT procurarão agir no sentido do fortalecimento da participação efetiva do grupo nos encontros regionais, devendo voltar a debater a questão na 29ª RA.
- i) **modelo de reunião da ANPEd:** o GT não teve condições de entrar na discussão deste tópico.

## VI – CONTATOS

### Coordenador do GT

Newton Duarte (UNESP) – newton.duarte@uol.com.br

### Vice-Coordenador do GT

Ari Paulo Jantsch (UFSC) – apjantsch@terra.com.br

### Administrador da página do GT

Filipe Ceppas (UGF/PUC-Rio) – filcepps@terra.com.br

**Indicações para o Comitê Científico**

Antonio Joaquim Severino (USP) – [ajsev@uol.com.br](mailto:ajsev@uol.com.br)

Bruno Pucci (Unimep) – [bpucci@unimep.br](mailto:bpucci@unimep.br); [puccibru@uol.com.br](mailto:puccibru@uol.com.br)

Ralph Ings Bannel (PUC-Rio) – [ralph@edu.puc-rio.br](mailto:ralph@edu.puc-rio.br)

**Pareceristas ad hoc**

Tarso Bonilha Mazzotti (UNESA) – [tarsomazzotti@uol.com.br](mailto:tarsomazzotti@uol.com.br)

Pedro Ângelo Pagni (UNESP) – [pagni@flash.tv.br](mailto:pagni@flash.tv.br)

Nadja Hermann (PUC-RS) – [nadjahp@portoweb.com.br](mailto:nadjahp@portoweb.com.br)

Maria Célia Marcondes de Moraes (UFSC) – [mcmm@uol.com.br](mailto:mcmm@uol.com.br)